

A indução docente no Chile na visão de professores iniciantes e mentores

Alessandra do Nascimento Santos Moraes – CAp UFRJ – PPGE UFRJ

RESUMO

Este trabalho apresenta uma parte da minha tese de doutorado, que está em andamento. A discussão gira em torno de uma política pública, em vigor, no Chile para professores iniciantes. A pesquisa pretende, a partir dos relatos dos sujeitos participantes do programa, observar e relatar como um acompanhamento sistematizado e institucionalizado ao docente iniciante pode colaborar para o enfrentamento das questões relativas a esse período da carreira profissional. A discussão indica a mentoria como uma possibilidade de desenvolvimento de experiências mútuas, na qual profissionais com diversos graus de experiência oferecem assistência, escuta e troca de experiências, e assim, se caracterizando como momentos de aprendizagem entre seus pares.

Palavras-chave: inserção profissional docente; indução; mentoria.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte da minha pesquisa de tese que está em fase de análise dos dados e escrita final dos capítulos. Os dados foram coletados a partir dos relatos dos sujeitos participantes de um programa de acompanhamento docente sistematizado ao professor iniciante no Chile, que desde 2016 se configura como política pública do país.

Ancorada no campo da formação de professores, a pesquisa se dedica em estudar o período do início da carreira docente. Por isso, se apoia nos conceitos de inserção profissional docente e indução, tendo a mentoria como uma possibilidade de enfrentamento as questões presentes nessa etapa da profissão.

Desta forma, apoiada em Cruz, Farias e Hobold (2002), compreendo inserção profissional docente como o período de entrada do professor na escola, ou ainda, à fase da travessia de estudante para profissional. A aprendizagem da docência representa um *continuum* profissional, tanto de investimento individual como coletivo, que ocorre ao longo da carreira do professor. “Esse continuum permeia a trajetória do professor, que tem na etapa da formação inicial e, especialmente, no momento da inserção na carreira o esteio de seu desenvolvimento profissional” (Cruz, Farias e Hobold, 2020, p. 3).

A inserção profissional é o momento do virar da chave de aluno/ estudante para professor/ docente (Lima, 2004), é o período do “aprender a ensinar”, de socialização profissional que cerca as primeiras aprendizagens dos fazeres docentes (Marcelo, 2009). Sendo assim, o processo de inserção profissional é emblemático para o desenvolvimento profissional.

Acrescento ainda que a inserção na docência é um período de tensões e aprendizagens intensas em contextos geralmente desconhecidos, sendo necessário que os professores principiantes apresentem tanto seus conhecimentos da disciplina como também adquiram o conhecimento da cultura escolar, além de precisar administrar suas atitudes e sentimentos. Sendo, então, um momento de aprendizagens intensivas, uma vez que o docente precisa adquirir tanto conhecimento em um contexto geralmente desconhecido, pois nunca esteve antes na escola como professor.

A literatura da área (Ávalos, 2021; Beca e Boer, 2020; Vaillant, 2021) aponta, então, que investir os estudos e trabalhos em professores em início de carreira contribui para indicar caminhos de avanços potencializadores para a temática, tendo em vista que o início da docência é uma fase tão importante quanto difícil na constituição da carreira do professor.

Para mim, esse investimento passa por um acompanhamento sistemático, intencional e institucionalizado que se faz ao professor iniciante, que apoiada nos pesquisadores da área chamo também de indução docente. Assim, ancorada em Cruz e Lahtermaher (2022); Cruz *et al* (2022) e Beca e Boer (2020), compreendo indução como um suporte que é dado aos professores iniciantes após o término do programa formal de formação inicial de professores no início do seu primeiro contrato como professor na escola. É apoio e acompanhamento, mas um apoio no sentido do caminhar junto, de partilhar. Um apoio e um acompanhamento formativo ao professor iniciante, preferencialmente institucionalizado, levando em conta as condições de trabalho situada no contexto desse profissional.

Aposto na mentoria como uma das estratégias de indução profissional docente. Apoiada em Cruz e Lahtermaher (2022); Cruz *et al* (2022) e Beca e Boer (2020), defendo a ideia de que mentoria se estabelece como uma proposta formativa onde se tem uma pessoa com maior experiência e outra com menor ou nenhuma experiência na atividade profissional e como essa relação acontece entre profissionais, visa à construção do conhecimento em conjunto. É o momento em que professores experientes (mentores) auxiliam docentes em início de carreira a



amplia sua base de conhecimentos para a docência e os ajudam na fundamentação de novas práticas profissionais.

Mesmo ainda sendo uma fase da carreira docente que ainda carece de programas e investimentos, pode-se afirmar que as diferentes ações de indução trazem progressos aos professores iniciantes, mudanças nas práticas, maior preparo para os desafios do mercado de trabalho, satisfação pessoal com o apoio que tiveram e aprofundamento de conhecimento. Assim, reafirmo a necessidade de pesquisas que apresentem e relatem essas iniciativas em diferentes contextos.

E por isso, encontro no programa de Indução e Mentoria Chilena uma possibilidade de relatar como uma proposta de indução que defende a mentoria como forma de apoio e acompanhamento eficaz vem sendo desenvolvida e percebida pelos seus atores: professores iniciantes e mentores.

METODOLOGIA

É importante destacar que este trabalho se encontra na fase de transcrição e análise dos dados. O caminho metodológico se apoiou no estudo de caso para desenvolver a pesquisa, baseando-se teoricamente em André (2013) e Becker (1997). Compreende-se que essa escolha se adequa melhor a intenção dessa pesquisa pelo interesse em investigar uma ação em profundidade e em seu contexto real: o programa de mentoria para professores iniciantes no sistema educacional do Chile.

O caso é o programa de Mentoria e Indução desenvolvido pelo e no Chile. Assim, compreendendo a importância desse estudo, aposto que um melhor conhecimento de um programa de indução já consolidado em um país que vem se destacando pelos investimentos na Educação e o compartilhar dessas experiências pode colaborar para os estudos da formação de professores em início da carreira.

DISCUSSÃO E RESULTADOS PARCIAIS

Para a realização da pesquisa foram feitas 4 etapas a saber: análise documental dos documentos oficiais sobre o programa de Mentoria e Indução Chileno; aplicação de questionários para localização dos sujeitos; realização das entrevistas e visita e observação de reuniões realizadas pela equipe gestora.



Os dados estão sendo analisados e apresento que adotei como ponto de partida para a sua interpretação três eixos analíticos, a saber: indução docente; institucionalização da política de indução chilena e implementação da política de indução docente, sendo a institucionalização o espaço que tratará da legalização da política, já a implementação tudo o que for relacionado ao que os sujeitos fazem para tornar a lei real. Os eixos foram previamente estabelecidos nos roteiros de entrevista e definidos em decorrência das exigências do objetivo da tese. Todavia, consideraremos ainda os eixos que emergiram no decorrer da pesquisa, os quais ainda estão sendo formulados com base nas recorrências encontradas.

Acredito que a conjugação dessas estratégias me permite um olhar para como a política tem atravessado a prática de mentores e de professores iniciantes que a vivem nos seus cotidianos.

Apoiada em André (2013), destaco que o estudo de caso tem como foco eventos e comportamentos complexos, ocorrendo em um contexto de vida real ainda mais complexo. Por isso, tudo o que for observado, escutado e sentido será levado em conta ao apresentar os dados, pois, são os dados que construirão e contarão a história do caso.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Concluo esse breve relato afirmando que minha intenção é observar como professores iniciantes e mentores, sujeitos dessa pesquisa, participam do programa de Mentoria e Indução do Chile e assim, como compreendem e avaliam essa possibilidade de colaboração para seu momento de inserção profissional. A ideia é destacar em que facilitou e em que dificultou e se o programa tem favorecido a aprendizagem de professores iniciantes, principalmente os auxiliado a enfrentar melhor os problemas decorrentes de tal momento profissional.

A intenção é ao apresentar o que foi possível observar e constatar contribuir com o campo, acrescentando dados e materiais para as discussões das diferentes possibilidades de enfrentamento do início da carreira docente.

Destaco que minha aposta é que o conhecimento gerado por esse estudo de caso possa ajudar a entender outros casos na medida em que permite que, com base nas nossas descrições e experiências, seja possível fazer associações e relações com outros casos, socializando seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. O que é um Estudo de Caso qualitativo em Educação? **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. <https://doi.org/10.21879/faceba2358-0194.v22.n40>.

ÁVALOS, Beatrice. Los conocimientos y las competencias que subyacen a la tarea docente. IN **Aprendizaje y desarrollo profesional docente**. Organizado por Consuelo Vélaz de Medrano e Denise Vaillant. Espanha, 2021.

BECA, Carlos Eugenio; BOERR, Ingrid. Políticas de inducción a profesores noveles: experiencia chilena y desafíos para América Latina. Dossiê “Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e prática”. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, p. 1- 23, jan./dez. 2020. DOI: [http:// dx.doi.org/10.14244/198271994683](http://dx.doi.org/10.14244/198271994683).

BECKER, Howard. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucietec, 1997.

CHILE, Ministerio de Educación. **Lei nº 20903**. Biblioteca del Congreso Nacional. Abril, 2016. Disponível em <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=1087343>. Acesso em: 09/06/2022.

CRUZ, Giseli B., FARIAS, Isabel Maria S., HOBOLD, Marcia S. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. Dossiê “Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e prática”. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, jan./dez. 2020.

CRUZ, Giseli B., COSTA, Elana Cristina S., PAIVA, Marilza M. S., ABREU, Teo B. Indução Docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevaletentes. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v.52, p. 1 – 19, 2022. <https://doi.org/10.1590/198053149072>.

CRUZ, Giseli B., LAHTERMAHER, Fernanda. Perspectivas de indução docente: possibilidades às tensões e aos desafios de professores em inserção profissional. IN **Empezar con buen pie. Experiencias de programas de inducción y acompañamiento a docentes de nuevo ingreso**. Carlos Marcelo García y Paula Marcelo Martínez (coords.). Primera edición: julio de 2022.

LIMA, Emília F. L. A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras. **Educação v.29, n.2, p. 85-98**, 2004, Santa Maria.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista de ciências da educação, nº 8**, jan/abr 2009.

VAILLANT, Denise. La inserción del profesorado novel em América Latina: hacia la integralidade de las políticas. IN **Revista Currículum y Formación del Profesorado. VOL.25, Nº2**, Julio, 2021.